

Agrupamento Marinha Grande Nascente pioneiro na inauguração de Unidade de Multideficiência



No passado dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, realizou-se, pelas 18h.30, na Escola Secundária Pinhal do Rei, a inauguração da nova Unidade de Multideficiência, um espaço muito atrativo e multifuncional, destinado, por excelência, ao acompanhamento específico de crianças e adolescentes com necessidade especiais.

A Diretora do Agrupamento, Lúgia Almeida, deu início à sessão, congratulando-se com a abertura desta Unidade, fruto do esforço e empenho de toda a comunidade escolar, destacando-se o papel ativo, em todo este processo, do grupo de Educação Especial. Na sua intervenção e perante os presentes, a Diretora, agradeceu, ainda, a colaboração das empresas locais e o apoio que deram para o digno apetrechamento desta Unidade.



Editorial

Caros leitores, caros amigos:

Congratulamo-nos com a saída da 2.^a edição do Jornal do Agrupamento, o *Notícias Nascente*, sendo que esta será, possivelmente, a última vez que o Jornal *verá* a luz do dia em suporte papel.

“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,”, já escrevia sabiamente o poeta Luís de Camões, em pleno século XVI.

Apesar do lapso temporal que nos separa - de cerca de cinco séculos -, os versos de Camões revestem-se de grande atualidade, e cabe-nos também acompanhar o nosso Tempo e corresponder ao que esperam de nós.

Com efeito, o Jornal do Agrupamento terá, presumivelmente, a sua continuidade apenas em suporte *online*, para refletir as mudanças da nossa contemporaneidade, caracterizada pelo apego ao digital, à velocidade e à interatividade.

Todavia, qualquer que seja o seu suporte no futuro, importa é que continuem a participar e a contribuir com textos e fotos que sejam o eco do que vai acontecendo no nosso Agrupamento.

Para finalizar, queremos agradecer a todos aqueles que contribuíram para o “nascimento” de mais esta edição.

Até sempre!

XIII Semana da Educação e da Juventude



A Marinha Grande acolheu a XIII Semana da Educação e Juventude, de 5 a 10 de maio, sob a temática "Dá Luz às tuas ideias – Ano Internacional da Luz". Este certame foi organizado pela Câmara Municipal, contando com a parceria de diversas entidades locais, designadamente o Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente.

A Semana da Educação teve como objetivos norteadores divulgar os projetos e atividades desenvolvidas nas escolas; envolver a comunidade; estimular os jovens para a leitura, ciência e artes; desenvolver a cidadania e consciência ecológica; fomentar a comunicação e boas práticas entre as escolas; valorizar a capacidade empreendedora da comunidade educativa; assinalar o Ano Inter-

nacional da Luz e divulgar as respostas educativas e formativas.

No âmbito dessa Semana, decorreram vários espetáculos que contaram com a participação de alunos e professores do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente.

Saiba mais sobre esses eventos nas páginas que se seguem.

Prof.^a Susana Cabete

Integrado na XIII Semana da Educação e da Juventude: Sarau de Teatro da Escola Básica 2,3 Prof. Alberto Nery Capucho



No passado dia 7 de maio, realizou-se, na Casa da Cultura -Teatro Stephens, mais um Sarau de Teatro da Escola Básica 2,3 Prof. Alberto Nery Capucho, do Agrupamento Marinha Grande Nascente, integrado na XIII Semana da Educação, uma organização da Câmara Municipal da Marinha Grande.

Os alunos da Oficina de Teatro e do Clube de Teatro, num total de noventa, apresentaram os trabalhos realizados ao longo do ano letivo, todos originais redigidos pelos próprios, onde espelharam os assuntos que os preocupavam ou que os divertiam.

Foi também feita uma homenagem a todos os que passaram por aquela escola e deram o seu contributo ao teatro ao longo dos últimos onze anos, através de uma sequência fotográfica evocativa das atividades por eles realizadas. São já mais de 600 os alunos que tiveram oportunidade de mostrar os seus dotes, sejam eles performativos, literários ou simplesmente colaborativos.

Prof.^a Helena de Jesus

“Um dia pela vida – espetáculo solidário” Juntos por uma causa



No passado dia 9 de maio, o Sarau de Teatro da Escola Básica 2,3 Prof. Alberto Nery Capucho foi levado novamente a cena, desta vez sob o título “Teatro pela Vida”.

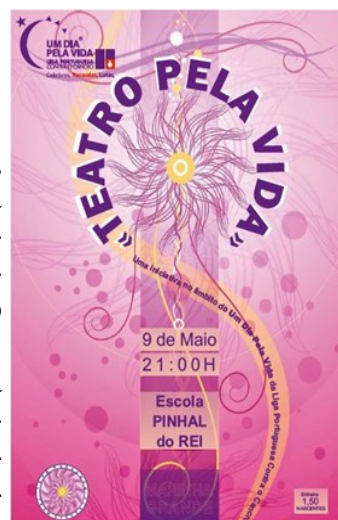
O evento integrou-se na campanha “Um dia pela vida” da Liga Portuguesa Contra o Cancro e teve a finali-

dade de angariar fundos para a mesma.

Mais de duas centenas de espetadores encheram o salão polivalente da Escola Secundária Pinhal do Rei e assistiram às representações preparadas pelos alunos que frequentaram a disciplina de Oficina de Teatro e o Clube de Teatro, num total de noventa. Registou-se ainda a participação de um grupo de professoras que, solidárias com a causa e com os alunos, quizeram também pisar o palco e participar ativamente no espetáculo.

Ficou patente a solidariedade da comunidade educativa em redor da luta contra o cancro, para além da intenção pedagógica de educar para a saúde. Alunos, professores, pais e amigos fizeram questão de evidenciar a sua preocupação e vontade de ajudar quem precisa, prestigiando uma causa maior.

Prof.^a Helena de Jesus



Espectáculo “Música, Canto e Dança” na Casa da Cultura

Ainda no âmbito da XIII Semana da Educação e da Juventude, decorreu, no dia 8 de maio, na Casa da Cultura, pelas 21h.00 o espetáculo “Música, Canto e Dança”, levado a cabo por alunos do 2º Ciclo da disciplina de Educação Musical e por alunos dos clubes “Arte e Movimento” e “Dancegym” da Escola Básica 2,3 Prof. Alberto Nery Capucho..

O espetáculo, que consistiu na apresentação de peças musicais, de dança e de teatro, representou o culminar de diversas atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas por estes alunos, ao longo do ano letivo.,

O espetáculo contou com casa cheia, tendo sido coordenado pelas professoras de Educação Musical, Maria Luz Gil, Isabel Catarino e Madalena Silva, pelas professoras do clube “Arte e movimento”, Margarida Crespo e Margarida Varela, sem esquecer a professora Maria Rodrigues, responsável pela dinamização do clube “Dancegym”.



Projeto Comenius - Mobilidade à Polónia

(Varsóvia)



A Escola Professor Alberto Nery Capucho culminou o Projeto Multilateral no âmbito do Comenius da PROALV (Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida) intitulado “Children’s eyes, Children’s hearts” com a mobilidade à Polónia, no mês de maio, envolvendo 6 alunos representantes do 8º ano, 4 professores e o representante dos Encarregados de Educação.



O Programa COMENIUS visa melhorar a qualidade e reforçar a dimensão europeia da educação e cultura, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário, bem como dos estabelecimentos e organizações que oferecem esses mesmos níveis de ensino,

de modo a atingir todos os intervenientes e agentes da atividade educativa. Estas atividades desenvolvem-se nos 27 Estados-Membros da União Europeia, fazendo parte deste nosso projeto sete países (Portugal, Espanha, Itália, Polónia, Roménia, Turquia e Grécia). Já foram realizadas todas as mobilidades do projeto, com um total de 15 professores e 15 alunos.

Durante o projeto, os alunos e professores tiveram a oportunidade de descobrir e explorar parte da complexidade intercultural europeia pela interação com os seus parceiros espanhóis, italianos, gregos, turcos, romenos e polacos, levando a cabo várias atividades em grupo previamente planificadas: apresentação de cada país e, em particular, da sua região (património cultural, natural, linguístico, usos e costumes). Entre várias atividades realizadas no decurso do biénio, há a



destacar videoconferências com parceiros e ONG, partilha de recursos educativos, elaboração de calendário para vender e entregar o donativo a ONG, videoclips das várias mobilidades, Lip Dub, livro de receitas dos vários países, partilha de tradições folclóricas e hábitos gastronómicos...entre outras muitas actividades a serem desenvolvidas em cada mobilidade como workshops desenvolvidos, visita a museus, Comenius Show, participação nas atividades letivas de cada país e muitas outras iniciativas levadas a cabo por cada parceiro.

Foi, sem dúvida, uma experiência muito enriquecedora quer para os alunos, quer também para todos os professores envolvidos e comunidade educativa, que se deixaram envolver para partilha de boas práticas educativas, melhorar a proficiência linguística e tecnológica e perceber que não estamos sós neste mundo cada vez mais globalizado.

Para mais informações sobre o projecto podem consultar o website da disciplina de EMRC: www.emrcnerycapucho.webnode.pt e também no canal Meo: 456009.

Prof. Ricardo Fernandes

Comemoração dos 41 anos da "Revolução dos cravos" na Escola Secundária/3ºCiclo Pinhal do Rei



O Clube de História da Escola Secundária Pinhal do Rei, conjuntamente com os professores de História e a Biblioteca Escolar dinamizaram, ao longo da semana que antecedeu o dia 25 de abril, uma atividade comemorativa da efeméride do 25 de abril de 1974 (dia da Liberdade) intitulada "Para mim Liberdade é...", convidando todos os alunos a expressar a sua opinião.

Além disso, foram distribuídos aos docentes e funcionários da escola, cravos pelos alunos que faziam parte do clube. Participaram, ainda,

nesta atividade alunos de algumas escolas primárias do Agrupamento através da AEC História Local.

As melhores frases ficaram expostas na "Árvore da Liberdade", no bloco B, desta escola.

A todos o nosso muito obrigada pela participação!

Prof.ª Paula Vindeirinho (Clube de História)



Maio Mês do Coração



Com o objetivo de assinalar maio como o Mês do Coração, as professoras Adriana Amaral e Cecília Balhau, do Gabinete da Saúde, dinamizaram, em colaboração com o Centro de Saúde da Marinha Grande, um conjunto de rastreios, de forma a sensibilizar os docentes e funcionários do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente, para a problemática das doenças cardiovasculares e para a importância da sua prevenção.

Assim, no dia 7 de maio, as alunas do 3º ano de Enfermagem do IPL, Diana Figueiredo e Inês Feliciano, sob a orientação da Enfermeira Sofia Sousa, mediram a glicémia, a tensão arterial e a frequência cardíaca aos professores e funcionários que, ao longo de toda a manhã, se dirigiram ao Gabinete da Saúde da Escola Secundária/C 3ºCiclo Pinhal do Rei. Após a avaliação do IMC, aqueles tiveram a oportunidade de serem esclarecidos pela dietista Carolina Marques e serem aconselhados sobre hábitos alimentares saudáveis.

A iniciativa contou, ainda, com a presença da Vereadora da Educação da Câmara Municipal da Marinha Grande, Dra. Alexandra Dengucho, que se encontrava de visita à escola e que, prontamente, aceitou fazer os rastreios. As professoras dinamizadoras agradecem a participação de todos os que tornaram possível o sucesso da atividade.



Projeto Comenius: calendário solidário

Os alunos da Escola Básica 2,3 Prof. Alberto Nery Capucho entregaram um donativo de 600€ ao Comité Português para a UNICEF, na semana da disciplina de EMRC, resultante da venda de calendários realizada no âmbito do Projeto Multilateral Comenius da PROALV (Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida) intitulado “Children’s eyes, Children’s hearts”.



Este **calendário solidário** foi um dos produtos finais da nossa escola, elaborado em parceria com os outros países envolvidos no projecto Comenius, onde estavam retratados os Direitos das Crianças.

Um dos objetivos do projeto ao nível macro seria ter um papel proativo na sociedade global, ou seja, pensando “glocal”, isto é, pensando global, agindo local. Neste sentido, os nossos alunos escolheram a UNICEF, por ser uma das organizações não governamentais mundiais mais conhecidas e que visam proteger os direitos das crianças em todo o mundo. Os nossos alunos congregaram esforços para venderem os calendários na nossa comunidade e, na semana do Dia Mundial da Criança, o resultado da venda seria entregue à UNICEF. Lembro que a venda deste calendário ocorreu em todos os países parceiros (Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Turquia, Roménia e Polónia). Obrigado a todos que colaboraram!



Prof. Ricardo Fernandes.

Livros, leituras e leitores: “A Escola convida um leitor”



Integrado nas atividades da BECRE da Escola Básica 2,3 Prof. Alberto Nery Capucho e da Semana da Leitura PNL, foi mais uma vez dinamizada a atividade “A ESCOLA CONVIDA UM LEITOR”, que decorreu entre 16 e 20 de março, com a qual se pretendeu contribuir para o desenvolvimento do gosto pela leitura, nos nossos alunos.

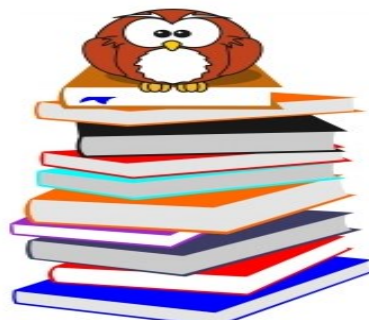
Os convidados leram textos aos quais atribuíam um significado especial na sua vida e cada convidado teve total liberdade de organizar a sua apresentação. Foram convidados representantes da PSP/Escola Segura, do Centro de Saúde/Saúde Pública, encarregados de educação, professores de Português aposentados que lecionaram na Nery Capucho, e professores dos vários níveis de ensino deste Agrupamento, num total de 22 pessoas, tendo abrangido todas as turmas da Nery Capucho (26).

Desta forma, diversificaram-se intervenientes e envolveu-se a Comunidade, numa atividade de leitura que foi muito enriquecedora para todos os participantes.

Pela equipa da Biblioteca: Prof.^a Rosa Dionísio

ESCOLA BÁSICA 2,3 PROF. ALBERTO NERY CAPUCHO

Olimpíadas da Língua Portuguesa – 2014 / 2015



Ano	Lugar	Nome	Turma	N.º	Pontuação
5.º Ano	1.º	João Miguel Alves Ramos	A	18	91
	2.º	Diogo Ferreira Tsyutsyura	G	4	87
	3.º	Rafael dos Santos Franco	B	16	86
6.º Ano	1.º	Tomás da Silva S. Ferreira Teixeira	D	25	98
	2.º	Francisco António A. Pinto dos Santos	E	10	96
	3.º	Maksims Bolsakovs	E	15	94
7.º Ano	1.º	Lara Filipa dos Santos Pereira	E	11	88
		Tiago Júlio Santos	E	22	88
	2.º	João Manuel Pedrosa Fonseca	F	13	81
	3.º	Ana Sofia Fernandes Alexandre	E	3	80
8.º Ano	1.º	Mariana Fernandes Reis	E	25	83
	2.º	Catarina Isabel Carvalho Luís	G	8	80
	3.º	Liliana Sofia Dias Ruivo	E	17	76
9.º Ano	1.º	Beatriz dos Santos Bernardo	E	4	79
		Maria João Rei Faria	E	18	79
		Rafael D. Ruivo Rosa Machado	F	16	79
	2.º	Inês Janeiro Marques	E	10	77
	3.º	Iuri Alexandre Ferreira	E	12	75

CELEBRAÇÕES NAS PRIMÁRIAS E NOS JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO

A Escola Básica do 1ºCiclo do Engenho celebrou a

Festa da primavera



A Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico do Engenho da Marinha Grande acolheu a realização da segunda edição da Festa da Primavera, no dia 21 de março, oferecendo animação infantil e atividades de sensibilização ambiental.

A iniciativa, organizada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da EB1 do Engenho, teve como objetivos norteadores promover o convívio da comunidade escolar, assinalar a chegada da primavera, comemorar o Dia Mundial da Árvore e o Dia Mundial da Poesia, e angariar fundos para a escola.

O recinto deste estabelecimento de ensino abriu as portas a todos aqueles que quiseram participar nas

atividades, tendo sido acolhidos num ambiente primaveril. A Festa da Primavera contou com oficinas de criação de pequenos jardins, habitats e “mundos” brincáveis com recurso a elementos naturais, dinamizadas em colaboração com a Associação Casa d’Árvore ABCNatur; jogos tradicionais; declamação de poesia; sopas e petiscos.

FESTA DAS SOPAS E DO PORQUINHO NO JARDIM DE INFÂNCIA DA BOAVISTA

Organizada pela Associação de Pais do Jardim de Infância da Boavista realizou-se dia 21 de março, a Festa das Sopas e do Porquinho. Este evento, aberto à comunidade, realizou-se no Sporting Império Marinhense, constava no Plano de Atividade.0



s da Associação de Pais traçado para este ano letivo e contou com a colaboração de empresas de restauração e familiares dos alunos para a elaboração da ementa.

Esta iniciativa teve como objetivo principal a angariação de fundos para melhoramentos e aquisição de equipamento e materiais lúdico-

pedagógicos para o jardim-de-infância para além de ter proporcionado momentos de convívio entre os presentes.

Clube de Jornalismo Pinhal do Rei : Micaela, n.13 8.ºB



EXPOSIÇÃO PARA ASSINALAR O DIA MUNDIAL DA ÁGUA

No dia 21 de fevereiro de 1993, a Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o dia 22 de março, O DIA MUNDIAL DA ÁGUA.

Com este gesto pretendeu-se alertar as populações e os governos para a necessidade urgente de preservação e poupança deste recurso natural imprescindível à vida no nosso planeta.

Embora a percentagem de pessoas com acesso a água potável tenha aumentado nas últimas décadas, ainda há cerca de 748 milhões de pessoas sem acesso a este recurso tão fundamental. Este facto, por si só, é responsável por inúmeras doenças com o conseqüente reflexo na taxa de mortalidade, em especial na taxa de mortalidade até aos 5 anos.

A falta de água potável contribui também para a enorme taxa de analfabetismo que se verifica na maioria dos países em desenvolvimento, em especial na população feminina. Na maioria destes países, a tarefa de assegurar a recolha deste recurso é uma responsabilidade das meninas, afastando-as, assim, da escola. A UNICEF estima que, só no continente africano, as pessoas gastem cerca de 40 mil milhões de horas por ano a caminhar para ir buscar água.

Foi neste âmbito que o grupo disciplinar de GEOGRAFIA do nosso Agrupamento, com a colaboração do Eco-Escolas, resolveu lançar o desafio aos alunos do 8º ano para realizarem trabalhos sobre a temática da água, com o objetivo principal de sensibilizar toda a comunidade escolar para esta problemática. Os alunos, em geral, receberam o desafio com entusiasmo e empenho, realizando trabalhos muito criativos e elucidativos, como se pode observar pela fotografia.

Um muito obrigado aos alunos pelo interesse demonstrado!

O Grupo de Geografia

Comemoração do DIA INTERNACIONAL DA ÁRVORE na Escola Secundária/3ºCiclo Pinhal do Rei



Com o objetivo de consciencializar para a importância da preservação da floresta, o ECO-ESCOLAS desenvolveu uma ação que envolveu alunos de várias turmas de diferentes anos de escolaridade, docentes e assistentes operacionais.

A grande protagonista da iniciativa foi uma pequena árvore junto à entrada principal da Escola Secundária/3ºCiclo Pinhal do Rei. A comunidade escolar colocou, ainda, fitas com mensagens alusivas à necessidade de preservação deste recurso precioso.

Foi um gesto simbólico mas que, certamente, constitui um primeiro passo para refletir e para que se adote uma postura protetora das nossas florestas.

A equipa do Eco-Escolas

Exposições em destaque na Escola Secundária/3ºCiclo Pinhal do Rei

Motivação para a leitura de “Os Maias”, de Eça de Queirós



As professoras do 11.º ano organizaram na Escola Secundária/3ºCiclo Pinhal do Rei uma exposição alusiva à obra literária “Os Maias” (1888), de Eça de Queirós, com o objetivo de motivar os alunos para a leitura do romance que versa a história da família Maia ao longo de três gerações, os amores incestuosos de Carlos da Maia e de Maria Eduarda, a problemática da educação e a crónica de costumes da sociedade portuguesa oitocentista.

A exposição patenteou excertos do romance queiroziano, acompanhados por imagens e caricaturas alusivas àquela que é considerada a obra-prima do universo ficcional do escritor.

Prof.ª Susana Cabete

Alimentação Saudável na Adolescência



No dia 6 de março, pelas 20:30 horas, a equipa do PES, em parceria com o Centro de Saúde, a Junta de Freguesia da Marinha Grande e o Grupo de Educação Musical, dinamizou uma sessão de Sensibilização sobre "Alimentação Saudável na Adolescência" para pais e encarregados de educação.

A sessão contou com a presença da Enfermeira Sofia Sousa e da Nutricionista Carolina Marques, que tiveram como objetivo geral informar, alertar e sensibilizar para as boas práticas no que



diz respeito à alimentação. Os pais e encarregados de educação presentes foram informados sobre a importância da alimentação saudável para o crescimento saudável dos seus educandos, bem como a sua relação com o aproveitamento escolar.

O nosso papel, enquanto instituição de serviço público, tem sido o de, cada vez mais, procurar estreitar os laços entre a escola e a família, através de uma colaboração proativa e interativa no debate de temáticas que a todos nós interessam.

A equipa do PES agradece a presença dos pais, das técnicas de saúde e dos alunos que, no âmbito da disciplina de Educação Musical, alegraram o ambiente com a apresentação de algumas peças musicais relacionadas com a alimentação.

Pela equipa do PES

Dia do Pi



Artes.

No dia 16 de março de 2015, o grupo de Matemática da Escola Secundária/3ºCiclo Pinhal do Rei, em conjunto com a comunidade escolar, comemorou dia do π , que é celebrado internacionalmente a 14 de março.

Para assinalar este dia foi construído um π , gigante, com a colaboração de alunos e professores.

O Pi surge na Matemática, bem como na Física, Estatística, Engenharia, Arquitetura, Biologia, Astronomia e até mesmo nas Belas-

Grupo de Matemática - ESPR

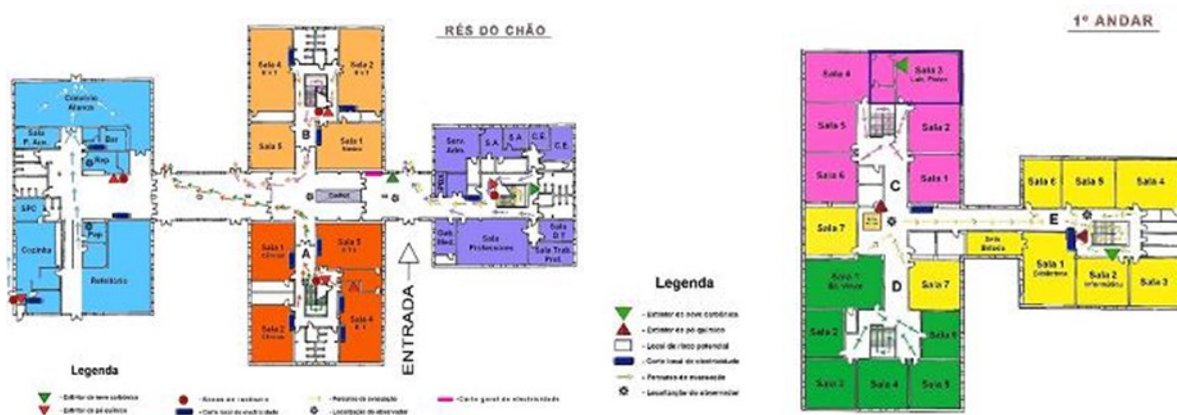
Escola Básica 2,3 Prof. Alberto Nery Capucho

A Escola Básica 2,3 Prof. Alberto Nery Capucho começou a funcionar no ano letivo de 1995/96, em edifício próprio, construído para o efeito, com a designação de Escola E.B. 2/3 Marinha Grande n.º2.

Posteriormente, foi proposta a atual designação, que foi autorizada através do Despacho n.º 27/S.E.A.E./96, de 22 de abril de 1996.

A sua abertura oficial foi feita em sessão solene, com a participação de várias entidades locais e regionais.

Planta da Escola



Espaços exteriores



O pavilhão gimnodesportivo foi inaugurado em novembro de 2001. Embora seja propriedade do Município, durante o período de funcionamento das atividades escolares, encontra-se ao serviço desta escola, mediante pagamento das horas de utilização. Existem também um espaço exterior demarcado e equipado, onde podem ser praticadas as seguintes modalidades: salto em comprimento, velocidade, andebol, basquetebol e voleibol, podendo ser aproveitado para outro tipo de prática desportiva.

Além deste, existe um segundo espaço que é aproveitado para recreio dos alunos.

No restante espaço exterior, bastante amplo, existem balneários, um espaço com areia e barras fixas e ainda dois telheiros, um para os alunos guardarem as bicicletas e outro para se abrigarem.

Espaços interiores

R/C – Serviços administrativos, gabinetes do Conselho Executivo, sala de Professores, sala de diretores de turma, sala de trabalho, gabinete médico, sala de convívio dos alunos, bar, reprografia, papelaria, refeitório, cozinha, cinco w.c. de professores e funcionários e os blocos A e B, dos quais fazem parte, oito salas de aulas e quatro w.c dos alunos.

- 1º. Andar – Blocos C, D e E, onde se localizam: biblioteca, sala de informática, dezoito salas de aula, seis arrecadações e dois w.c.

Os blocos são unidos entre si por corredores de ligação, amplos, bem iluminados e arejados.



Um pouco mais de história sobre o patrono da nossa Escola...

Quem foi Alberto Nery Capucho?



Chegou à Marinha Grande em 1931, para exercer as funções de professor de desenho, na Escola Industrial. Aqui se distinguiu como um dos seus filhos adoptivos, mais dedicados e grandiosos.

A Câmara Municipal imortalizou-o na toponímia, como símbolo de gratidão. A gloriosa Cidade Stephens, festejou o acontecimento, ao homenagear o homem de carácter íntegro, que a enalteceu durante quarenta e dois anos, com exemplos de dignidade, de arte e justiça, representativas de um valor inestimável.

O Professor Alberto Nery Capucho, considerou-se, desde sempre, marinhense. Leccionou muitas gerações e em cada aluno deixou um amigo.

Faleceu no dia 29 de Julho de 1979, com 72 anos.

À CONVERSA COM... a professora Célia Mendes



A Escola Nery Capucho comemora vinte anos.

Nestes vinte anos, o que mudou ? O que permanece igual?

Entrevistámos a Prof.ª Célia Mendes, docente de Português e Inglês do 2ºCiclo, com o objetivo de auscultar a sua opinião sobre as principais mudanças que ocorreram nesta escola ao longo destes vinte anos de existência.

Notícias Nascente – Qual é a diferença ente a escola atual e a escola antiga?

Prof.ª Célia: A maior diferença são os alunos e os interesses que manifestam. A escola

Notícias Nascente – Gosta mais da escola antiga ou da escola atual?

Prof.ª Célia: Gosto de ambas. Temos de nos adaptar à realidade em que vivemos.

Notícias Nascente – A escola antiga tinha boas condições?

Prof.ª Célia: Muito boas condições. Tal como nos dias de hoje.

Notícias Nascente – A escola tinha melhores resultados em que altura?

Prof.ª Célia: Não me lembro.

Notícias Nascente –A escola era mais segura antigamente ou agora?

Prof.ª Célia: As condições de segurança são mais ou menos as mesmas. É preciso que se cumpram as regras, e isso não depende só da escola /professores/funcionárias.

Notícias Nascente –A escola tinha mais alunos em que altura?

Prof.ª Célia: Penso que nos primeiros anos havia mais alunos. Por vezes, não tínhamos vaga para todos.

Notícias Nascente –Há quanto tempo os quadros de giz foram substituídos?

Prof.ª Célia: Há já alguns anos. Há já alguns anos. Não sei precisar o ano. Talvez há mais ou menos 8/10 anos.

Notícias Nascente – Há quanto tempo os quadros interativos foram postos?

Prof.ª Célia: Mais ou menos ao mesmo tempo dos quadros brancos.

Notícias Nascente –Houve mudanças ao nível do comportamento dos alunos?

Prof.ª Célia: Claro que sim! Se os interesses são diferentes também as atitudes mudam. Tudo se resolve quando as famílias colaboram com a escola e vice-versa.

Notícias Nascente –E a nível do aproveitamento?

Prof.ª Célia: Nem sempre as notas são o que os professores desejam. Acho que alguns alunos vão conseguindo surpreender, pela positiva, o que os professores lhe tentam incutir.

Notícias Nascente –Se pudesse voltar atrás, o que gostaria de implementar na escola atual?

Prof.ª Célia: Um melhor envolvimento por parte das famílias na vida escolar dos seus educandos.

Notícias Nascente – Gostaria de falar sobre algum assunto que não se perguntou?

Prof.ª Célia: A nossa escola é a nossa segunda casa. Devemos cuidar dela e das pessoas que nela “habitam”.

Muito obrigado pela colaboração!

Clube de Jornalismo:

David Alves n.º5 6ºE

Francisco Santos n.º10 6ºE

Pedro Alexandre n.º21 6ºE

Projeto “O CES vai à Escola”

Sessão “As Prisões do Estado Novo (1933-1974)”

No âmbito do projeto “O CES vai à Escola”, decorreu na Biblioteca da Escola Secundária/3ºCiclo Pinhal do Rei, no dia 16 de março de 2015, das 12h.00 às 13h.30, uma sessão subordinada ao tema “As prisões do Estado Novo (1933-1974)”, coordenada pelo Professor Doutor Miguel Cardina, uma iniciativa do grupo de Português destinada às turmas do 12ºano.

Esta sessão permitiu aos alunos aprofundarem os seus conhecimentos sobre o contexto sociopolítico do período da Ditadura, o “pano de fundo” da peça “Felizmente há luar!”, de Luís de Sttau Monteiro, obra literária que integra os conteúdos programáticos da disciplina de Português do 12ºano de escolaridade.

O Professor Doutor Miguel Cardina é investigador do CES - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra -, onde co-coordena o Núcleo de Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz, sendo também investigador do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa.



Prof.ª Susana Cabete

PLANO NACIONAL
DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

Todos Contam

“O Plano Nacional de Formação Financeira (PNFF) é um instrumento que, reconhecendo a importância da inclusão e da formação financeira, define os princípios gerais de orientação para a sua promoção a nível nacional, com base num levantamento das necessidades existentes nesta área.”

<http://www.todoscontam.pt>

O Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente recebeu o Certificado de Participação no concurso “Todos Contam”, relativo ao ano letivo 2014/2015, promovido pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, em colaboração com o Ministério da Educação e Ciência.

Tendo sido a primeira participação do nosso Agrupamento neste concurso, a Direção agradece o envolvimento empenhado de todos os participantes, dos vários ciclos de ensino.

Pela Direção

Carnaval no Rio de Janeiro



Apesar do Carnaval ser celebrado em milhares de cidades à volta do globo, o Rio de Janeiro eternizou-se como a capital do Carnaval mundial. O Carnaval do Rio não é somente o maior, mas serve também de referência para qualquer outro se comparar e demonstrar a sua grandiosidade. Todos, em qualquer parte, já ouviram falar do Carnaval do Rio de Janeiro, evento que, anualmente, movimenta mais de meio milhão de turistas que se deslocam ao Brasil especialmente para poder ver *in loco* este acontecimento.

Este evento é uma celebração de quatro dias alucinantes. Começa oficialmente no sábado e acaba na terça-feira gorda. O Carnaval, com todos os seus excessos, é comemorado em fevereiro, o mês mais quente do hemisfério Sul, quando o verão atinge o seu pico. Desculpa do clima ou não, o ambiente festivo é impar, onde se podem ver danças e corpos desprovidos de roupa, num clima de proximidade humana inigualável. Este é, de facto, o maior evento cultural brasileiro, incrivelmente mediático e conhecido por toda a população global como nenhum outro.

O Carnaval é uma comemoração anual que tem lugar quarenta dias antes da Páscoa (marcando o começo da Quaresma). Tem algumas variações relativamente à sua congénere europeia, bem como dentro do próprio território brasileiro.

Apesar da inspiração católica, comemora-se mais como uma festa profana do que como um evento religioso. As suas origens europeias remontam-se a uma classe de Carnaval chamado “introito” (entrada em latim e entrudo em português).

Clube de Jornalismo:
Beatriz Luana, n.º 6ºE

Como fazer a tua máscara veneziana

Material necessário para máscaras de gesso (decorativas):



Tinta para *artesanato* (utilizamos aqui: branca, grafite e dourada)

Cola-glitter vermelha

Cola para *artesanato*

Máscaras de gesso (vendidas em lojas de produtos *artesanais*)

Passamanarias metálicas HAK

Tesoura

1.º Passo

Pinte toda a *máscara* com tinta *artesanal* branca. Embora ela já possua essa cor, a tinta proporcionará o realce necessário para dar vida e brilho à peça. Deixe secar.

2.º Passo

Pinte de grafite a parte superior. Deixe secar.

3.º. Passo

Decore essa parte com *passamanaria metálica HAK*. Em seguida, passe cola-glitter para destacá-la ainda mais.

4.º Passo

Faça a boca da *máscara* com cola-glitter vermelha.

5.º Passo

Contorne os olhos com *aviamento metálico HAK*. Passe tinta *artesanal* na parte inferior. Deixe secar.

6.º Passo

Adorne o restante com *acessórios HAK* de sua preferência.



Clube de jornalismo:

Cátia Farias, n.º4 6ºE

Maria João, n.º16 6ºE

Dia dos Namorados



O Dia dos Namorados (em alguns países conhecido como Dia de São Valentim), é uma data especial e comemorativa na qual se celebra a união amorosa entre casais, namorados e, em alguns lugares, até com amigos, sendo comum a troca de cartões e presentes com símbolo de coração, tais como as tradicionais caixas de bombons. Em Portugal, assim como em muitos outros países, comemora-se no dia 14 de fevereiro.

A história do Dia de São Valentim remonta a um obscuro dia de jejum tido em homenagem a São Valentim. A associação com o amor romântico chega depois do final da Idade Média, durante o qual o conceito de amor romântico foi formulado.

O bispo Valentim lutou contra as ordens do imperador Cláudio II, que havia proibido o casamento durante as guerras, acreditando que os solteiros eram melhores combatentes.

Valentim continuou a celebrar casamentos, apesar da proibição do imperador. A prática foi descoberta e Valentim foi preso e condenado à morte. Enquanto estava preso, muitos jovens enviavam-lhe flores e bilhetes, dizendo que ainda acreditavam no amor. Enquanto aguardava na prisão o cumprimento da sua sentença, ele apaixonou-se pela filha cega de um carcereiro e, milagrosamente, devolveu-lhe a visão. Antes da execução, Valentim escreveu uma mensagem de adeus para ela, na qual assinava como “Seu Namorado” ou “De seu Valentim”.



Outra versão diz que no século XVII, ingleses e franceses passaram a celebrar São Valentim como a união do Dia dos Namorados. A data foi adotada um século depois nos Estados Unidos, tornando-se o The Valentine's Day. E, na Idade Média, dizia-se que o dia 14 de fevereiro era o primeiro dia de acasalamento dos pássaros. Por isso, os namorados da Idade Média usavam esta ocasião para deixar mensagens de amor na porta do(a) amado(a).

Na sua forma moderna, a tradição surgiu em 1840, nos Estados Unidos. Desde aí, a tradição de enviar cartões cresceu, e no século XX espalhou-se por todo o mundo.



Clube de Jornalismo:
 Maria João, n.º 16 6ºE
 Maria Leonor, n.º 17 6ºE
 Rafaela Monteiro, n.º 23 6ºE

Dia Nacional do Estudante



O Dia Nacional do Estudante comemora-se no dia 24 de março. O Dia Nacional do Estudante foi promulgado pela Assembleia da República, em 1987.

A data é celebrada pelo movimento estudantil, de forma a relembrar as dificuldades e obstáculos que os estudantes enfrentaram nas décadas de 60, quando houve a crise académica em Portugal. Ela pretende, ainda, apelar à participação e mobilização dos estudantes em

prol de um novo modelo de educação: uma educação de e para todos. O direito à educação é um direito basilar da nossa sociedade, consagrado constitucionalmente, e que requer o envolvimento de todos. A data lembra, ainda, que o estudante é um elemento essencial da sociedade.



Datas relacionadas:

Dia Internacional do Estudante - 17 de novembro.

Clube de Jornalismo:

Cátia Farias, n.º4 6ºE

Maria João, n.º16 6ºE

ANEDOTAS



Na aula de música, a professora Milú:

- Ricardo, toca o sol.

Ricardo pôs-se em cima da cadeira e a professora perguntou:

- O que é que estás a fazer?

- A *Stôra* mandou-me tocar o Sol.

Dia da Mãe



O Dia da Mãe é uma data comemorativa que, em Portugal, se celebra no primeiro domingo do mês de maio.

Em Portugal, o Dia da Mãe chegou a ser celebrado a 8 de dezembro, mas passou a ser celebrado no 1º domingo de maio, em homenagem à Virgem Maria, mãe de Cristo.

A data é uma homenagem a todas as mães e serve para reforçar e demonstrar o amor dos filhos pelas suas mães.

Origem do Dia da Mãe

Grécia Antiga

Remonta às comemorações primaveris da Grécia Antiga, em honra de Rhea, mulher de Cronos e Mãe dos Deuses. Em Roma, as festas do Dia da Mãe eram dedicadas a Cybele, a Mãe dos deuses romanos, e as cerimónias em sua homenagem começaram por volta de 250 anos antes do nascimento de Cristo.



Século XVII - Inglaterra

Celebrava-se no 4º domingo de Quaresma um dia chamado “Domingo da Mãe”, que homenageava todas as mães inglesas.

Frases para o Dia da Mãe

Feliz Dia da Mãe, não tenho palavras para descrever tudo o que sinto por ti, por isso quero agradecer-te por cuidares de mim e por me dares muito amor!

Adoro-te!

Feliz Dia da Mãe! Que Deus te abençoe e te proteja para que continues a ser a mãe linda, maravilhosa, carinhosa, amorosa e dedicada que és. Um beijo muito especial da tua filha (o) que te ama muito.

Clube de Jornalismo:

David Alves, n.º6 6ºE
Raquel Morgado, n.º24 6ºE

Óscares 2015

"Birdman" ou "A Inesperada Virtude da Ignorância", de Alejandro González Iñárritu, foi o grande vencedor da 87.^a edição dos Óscares, ao conquistar quatro estatuetas douradas, entre elas a de Melhor Filme e Melhor Realizador.

"Grand Budapest Hotel", de Wes Anderson, também venceu quatro Óscares, a maioria em categorias técnicas.

"Whiplash" surpreendeu ao receber três galardões.

Estreado por Michael Keaton, "Birdman" retrata um ator que fez sucesso no passado, interpretando um super-herói e que tenta retomar a carreira, montando uma peça na Broadway. Keaton era um dos favoritos ao prémio de melhor ator, mas acabou por perder para Eddie Redmayne, de "A Teoria de Tudo".



Julianne Moore recebeu, finalmente, um Óscar, na sua quinta indicação, pelo papel de uma professora afetada precocemente pelo Mal de Alzheimer em "Para Sempre Alice".

Patricia Arquette também venceu o Óscar de melhor atriz coadjuvante por "Boyhood", enquanto J.K. Simmons foi premiado por "Whiplash".

Clube de Jornalismo:

Francisco Santos, n.º 10 6ºE
Pedro Alexandre, n.º 21 6ºE

Comemorações do 25 de abril no Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente

Eu, voz do Povo
Eu, voz do Povo

Ouvem-se os tambores
E a marcha dos soldados,
Ouve-se o desespero
Dos menos afortunados.

“Este é o som das ruas,
Mas não do coração.”
Esta é a verdade crua
De que depende a nação!

Juntos iremos à praça!
Homens e mulheres,
Vamos em massa
E arrasai
o que puderdes!

Vesti as vossas saias verdes
E atiçai o fogo da nação!
Que nos há de guiar
Ao fim da opressão!

Pois nesta noite escura,
Que dura e perdura,
Eu, voz do povo, vou gritar:
Felizmente há luar!

Luís Filipe Vieira Alves, n.º 20, 12º A

XIII Aniversário da Biblioteca do Coelhinho Branco



No dia 30 de abril, comemorou-se, no Jardim de Infância da Boavista, o XIII aniversário da Biblioteca do Coelhinho Branco. Do evento constou uma apresentação sobre a importância da Biblioteca do Coelhinho Branco e do Livro, na perspetiva da criança. Foi feita a apresentação do livro "História do Quadro Branco" com a presença da escritora Mary Bento e do ilustrador Gama Dinis.

Por último, houve um momento musical, com as crianças do Jardim de Infância, sob a direção do professor de

Primavera

O sol brilha
sem cessar,
as aves voltam
p'ra ficar.

As flores aparecem,
com os ares florescem.
As abelhas acordam
o pólen já transportam.



Conviver com a diferença

No âmbito da consciencialização da diferença e dos objetivos previstos para a Unidade de Apoio Especializado para a Educação a Alunos com Multideficiência, os docentes de Educação Especial da mesma, desenvolveram uma atividade no dia 2 de março de 2015, pelas 14.30h, no âmbito de outras que pretendem dinamizar intituladas “...Conviver com a diferença...”.

Assim, esta atividade foi realizada em estreita articulação com a encarregada de educação da aluna Adriana Poudeian da Silva, a diretora de turma Soledade Mateus, o docente de Educação Moral Religiosa Católica da turma do 7º B, Marco Baptista, e o pessoal não docente que dá apoio na referida Unidade.



Os alunos demonstraram muita atenção e interesse à exposição, colocando questões muito pertinentes sobre o funcionamento da Unidade e à mãe da Adriana sobre a sua educanda, o seu percurso de vida, os olhares dos outros sobre a deficiência da Adriana e os sentimentos da família.

Os docentes da Unidade congratulam-se com a participação e colaboração da turma e dos docentes convidados, contribuindo, assim, para a preparação dos nossos alunos para o pleno exercício de cidadania, esperando, em breve, poder alargar esta atividade às restantes turmas dos alunos da referida Unidade.

Equipa de Educação Especial

ANEDOTAS



Na aula de matemática, a professora Ana Paula Fernandes:

- Vitória, aprecio o teu esforço para resolver o problema da torneira com a fuga de água, mas a tua resposta está totalmente errada! Como é que chegaste a este número: 997 878 787 ?
- É simples, Sra. Professora. Esse é o número do canalizador.

1.º de maio



No dia 1 de maio de 1886, nos Estados Unidos, nas ruas de Chicago, houve a primeira manifestação com 500 mil trabalhadores. Cinco anos depois, em 1891, o Congresso Operário Internacional convocou, em França, uma manifestação anual, em homenagem às lutas sindicais de Chicago. A primeira acabou com 10 mortos, em consequência da intervenção policial. Assim, o 1.º de maio ficou conhecido como Dia do Trabalhador.

Até 1886, os trabalhadores jamais pensaram exigir os seus direitos, apenas trabalhavam.

Em Portugal, só em 1919, após algumas das mais gloriosas lutas do sindicalismo e dos trabalhadores, foi conquistada e consagrada na lei a jornada de oito horas de trabalho, oito horas de descanso e oito horas de lazer.



O 1.º de maio começou a ser festejado a partir de maio de 1974, após a revolução do 25 de abril.

O Dia do Trabalhador é comemorado em todo o país, com manifestações, marchas e comícios, de forma a apresentar ao Governo e entidades patronais quais as necessidades dos trabalhadores.

No calendário litúrgico, celebra-se a memória de São José Operário por se tratar do santo padroeiro dos trabalhadores.

Comemorações do 1º de maio a nível mundial

Dia do Trabalhador

O Dia do Trabalhador é celebrado anualmente a 1 de maio, sendo feriado em vários países da Europa. Não é um feriado mundial, embora seja cumprido em vários países do mundo.

História do Dia do Trabalhador



A data remonta ao dia 1 de maio de 1886, nos EUA, quando mais de 500 mil trabalhadores saíram às ruas de Chicago, numa manifestação pacífica, exigindo a redução das horas de trabalho, para oito. Como consequência, a polícia tentou dispersar a manifestação, ferindo e matando dezenas de operários.

A 5 de maio de 1886, os operários regressaram às ruas e registaram-se novamente feridos, com manifestantes a serem presos. A opinião pública foi contra a ação da polícia e do Governo, assim como das entidades patronais, e, em 1889, o Congresso Operário Internacional, reunido em Paris, decretou o 1º de maio como o Dia Internacional dos Trabalhadores.

Em 1890, os trabalhadores americanos viram a jornada de trabalho diária ser reduzida para oito horas.

Nos Estados Unidos, o Dia do Trabalhador celebra-se na primeira segunda feira de setembro.

Clube de Jornalismo: Ariana Roque e Mariana CordaS - 6.ºC

Dia da Mãe



O Dia da Mãe é uma data comemorativa que, em Portugal, se celebra no primeiro domingo de maio.

Em Portugal, o Dia da Mãe chegou a ser celebrado a 8 de dezembro, mas passou a ser celebrado no 1º domingo de maio, em homenagem a Virgem Maria, mãe de Cristo.

A data é uma homenagem a todas as mães e serve pa-

ra reforçar e demonstrar o amor dos filhos pelas suas mães. No Dia da Mãe, os filhos costumam oferecer presentes às suas mães e preparam surpresas para estas, de forma a mostrarem o quanto gostam delas e para agradecer todo o empenho e dedicação destas.

Em 1914, a data foi oficializada pelo presidente Woodrow Wilson e passou a ser celebrada no primeiro domingo de maio.

A mais antiga comemoração do dia da mãe é mitológica. Na Grécia antiga, a entrada da primavera era festejada em honra de Rhea, a Mãe dos Deuses.

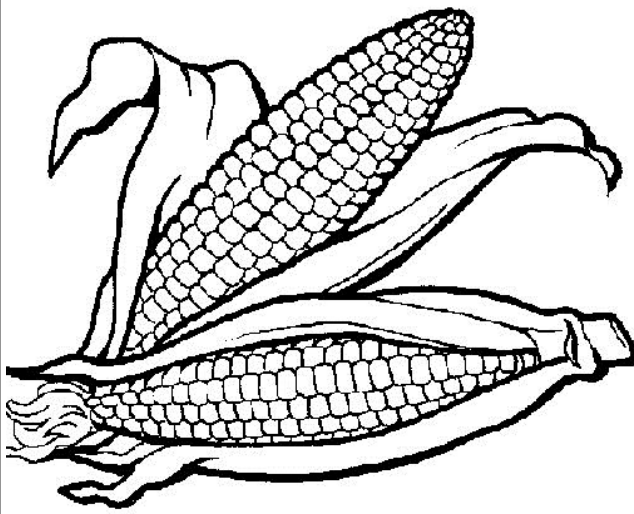
Nos Estados Unidos, as primeiras sugestões em prol da criação de uma data para a celebração das mães foi dada pela ativista Anna Maria Reeves Jarvis, que fundou, em 1858, os *Mothers Days Works Clubs* com o objetivo de diminuir a mortalidade de crianças em famílias de trabalhadores.



Com a crescente difusão e comercialização do Dia da Mãe, Anna Jarvis afastou-se do movimento, lamentou a sua criação e lutou pela abolição do feriado.

Clube de Jornalismo:
M^a Leonor Reis, n.º 17 6.ºE
Rafaela Monteiro, n.º 23 6.ºE

Dia da espiga






Dia da espiga ou Quinta-feira da Ascensão é uma celebração portuguesa em que as pessoas costumam fazer um passeio matinal para colher espigas de vários cereais, flores campestres e raminhos de oliveira, formando um ramo a que chamam «espiga».

Segundo a tradição, o ramo deve ser colocado por detrás da porta de entrada e só deve ser substituído por um novo no Dia da espiga do ano seguinte.

O Dia da espiga era também o "Dia da hora" e era considerado "o dia mais santo do ano", um dia em que não se devia trabalhar. Era chamado o "Dia da hora" porque havia uma hora, o meio-dia, em que tudo parava, "as águas dos

ribeiros não correm, o leite não coalha, o pão não leveda e as folhas se cruzam". Era nessa hora que se colhiam as plantas para fazer o ramo da espiga e também se colhiam as ervas medicinais. Em dias de trovoadas queimava-se um pouco da espiga no fogo da lareira para afastar os raios.

Simbologia das plantas que formam o ramo de espiga

					
Oliveira	Malmequer	Espiga	Alecrim	Papoila	Videira
Azeite e paz	Fortuna	Pão	Saúde e força	Amor e vida	Vinho e alegria

Clube de Jornalismo::
Sofia Branco, 6.ºC
Vitória Hladchuk, 6.ºC

ANEDOTAS



- A EDP foi vendida aos chineses!
- Não estranho muito, pois, quando recebo a conta da luz, fico amarelo e com os olhos em bico.

Dia do Beijo

O Dia do Beijo celebra-se todos os anos no dia 13 de abril e Portugal não é exceção.

Nesta data comemora-se o ato do beijo e mostra os benefícios da sua prática. O beijo é um ato comum em várias sociedades, seja como forma de cumprimentar ou saudar alguém ou como mostra de amor e carinho por outra pessoa.

Os apaixonados trocam beijos na boca, os amigos beijam na face. Para mostrar respeito e admiração por alguém, podemos beijar a mão. As crianças recebem muitas vezes beijos na testa, em forma de bênção.



Vantagens do beijo

Beijar faz bem à saúde, tanto a nível emocional como fisicamente;

Beijar emagrece - queimamos calorías enquanto beijamos. Ao beijar está a queimar, em média, 12 calorías;

Beijar alivia o stress - o ato é um ótímo aliado da tranquilidade e do relaxamento;

Beijar promove o bem estar - quando beijamos o batimento cardíaco aumenta e, conseqüentemente, a oxigenação das células é maior, melhorando as funções circulatórias do organismo.

Clube de Jornalismo:

Maksims Bolsakovs, n.º 15 6.ºE

Beatriz Luana, n.º 2 6.ºE



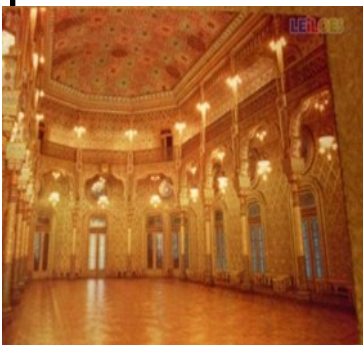
Visita de estudo ao Porto



No dia 12 de março, os alunos do 6º ano da Escola Básica 2,3 Prof. Alberto Nery Capucho realizaram uma visita de estudo ao Porto.

Da parte da manhã, visitámos o Palácio da Bolsa e a Igreja de São Francisco. Durante a tarde, visitámos o Teatro Sá da Bandeira, onde assistimos à peça “A aventura de Ulisses”, baseada na obra “Ulisses” estudada nas aula de Português.

Ao visitar o Palácio da Bolsa, ficámos a saber que este começou a ser construído no ano de 1842, em virtude do encerramento da Casa da Bolsa do Comércio.



O Salão Árabe detém o maior destaque de todas as salas do palácio devido, como o nome indica, a possuir estuques do século XIX, legendados a ouro, com caracteres arábicos que preenchem as paredes e teto da sala. É neste salão que têm lugar as homenagens a chefes-de-estado que visitam a cidade.



Conhecemos, igualmente, a Igreja de São Francisco e ficámos a saber que é uma igreja gótica da cidade do Porto, situada na freguesia de São Nicolau, em pleno Centro histórico do Porto. A construção iniciou-se no século XIV como parte de um convento Franciscano. É uma construção notável pelo seu conjunto de talha dourada barroca do século XVIII. Anexa à sua entrada frontal, situa-se a Igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco.

Clube de jornalismo:

Cátia Farias, nº 4 6.ºE
Maria João Jorge, nº16 6.ºE

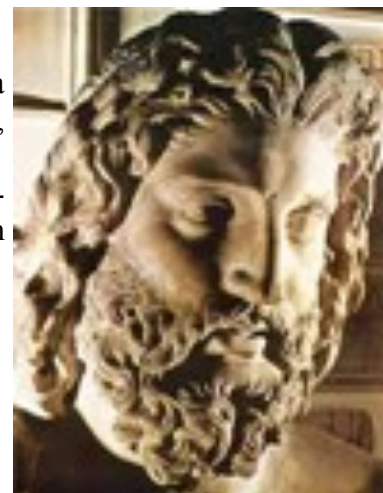
MITOLOGIA

Os alunos do 6.º ano assistiram à representação da peça «Ulisses», uma adaptação da obra de Maria Alberta Menéres, no Sá da Bandeira, no Porto.

Vamos apresentar alguns dos deuses que foram personagens na peça e outros que, apesar de não entrarem, também despertaram o nosso interesse.

Nome romano: Júpiter

Nome grego: Zeus



Dele dependia a ordem e a justiça entre os homens, a fecundidade, mas também a chuva e as trovoadas, com raios, trovões e relâmpagos, que simbolizavam o seu poder. Zelava pelo respeito das hierarquias entre os mortais, como o fazia também entre os deuses, vigiava a hospitalidade no mundo, protegia as famílias, as linhagens e as casas, garantia os casamentos, defendia a lei e os seus códigos reguladores. Protegia a ordem social, como fez quando matou Asclépio, divindade da medicina que ressuscitara alguns mortos, o que podia, segundo Zeus, alterar a ordem do Universo, de que ele era o guardião.

Os seus pais eram Cronos e Reia, e os seus irmãos eram Héstia, Hades, Hera, Posídeon e Deméter.

Nome grego: Atena

Nome romano: Minerva

Atena, na mitologia grega, é a deusa da guerra, da civilização, da sabedoria, da estratégia em batalha, das artes, da justiça e da habilidade.

Foi uma das deusas mais representadas na arte grega e a sua simbologia exerceu profunda influência sobre o pensamento grego, em especial nos conceitos relativos à justiça, à sabedoria e à função civilizadora da cultura e das artes, cujos reflexos ainda são perceptíveis, nos dias de hoje, em todo o ocidente.

Foi concebida da união de Zeus e da deusa Métis.



Nome grego: Ártemis ou Artemisa

Nome romano: Diana

Artémis era a deusa grega da lua, caça, animais selvagens, região selvagem, parto, virgindade; era protetora das meninas, trazendo alívio para as mulheres; foi, muitas vezes, descrita como uma caçadora, carregando um arco e flechas. O cervo e o cipreste eram sagrados para ela.

Era considerada filha de Zeus e de Leto, tornando-se irmã gêmea de Apolo; mais tarde, também foi associada à lua e à magia.

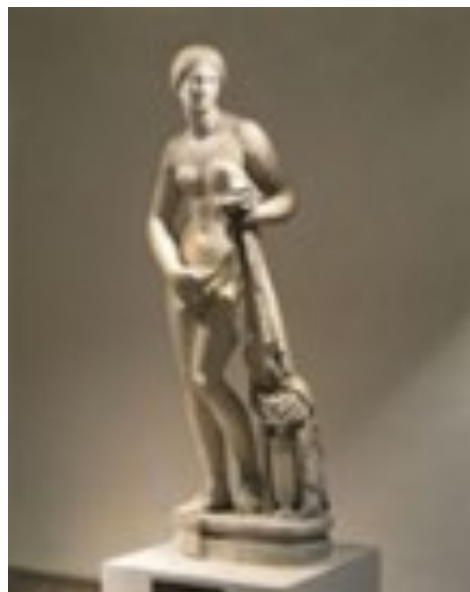


Nome grego: Afrodite

Nome romano: Vénus

Afrodite é a deusa do amor, da beleza e da sexualidade da mitologia grega, incluindo outros atributos como deusa da fertilidade, do prazer e da alegria.

Segundo a lenda e de acordo com a genealogia dos deuses, Afrodite nasceu quando Cronos cortou os órgão genitais de Úrano e os arremessou ao mar; da espuma que surgiu, ergueu-se Afrodite.



Nome grego: Hades

Nome romano: Plutão

Hades é o deus do mundo inferior e dos mortos. Também é conhecido por ter raptado a deusa Perséfone, filha de Deméter, a quem teria sido fiel, mas com quem nunca teve filhos.

A simbologia desta união põe em comunicação duas das principais forças e recursos naturais: a riqueza do subsolo que fornece os minerais e faz brotar de seu âmago as sementes - vida e morte.



Nome grego: Hera

Nome romano: Juno

Hera é a deusa do casamento, da maternidade e das mulheres.

Retratada como ciumenta e agressiva contra qualquer relação extraconjugal, odiava e perseguia as amantes de Zeus e os filhos de tais relacionamentos, tanto que tentou matar Hércules, quando este era apenas um bebé.

O único filho de Zeus que ela não odiava, de quem até gostava, era Hermes e sua mãe, Maia, porque admirava a sua inteligência e beleza.



Clube de Jornalismo:

Ariana Roque, Mariana Cordas, Sofia Branco, Vitória Hladchuck e Zhanna Rodkina - 6°C

Olimpíadas Portuguesas de Biologia Júnior - 9º ano



2015
OLIMPIADAS
PORTUGUESAS
DE BIOLOGIA
JÚNIOR

No dia 4 de fevereiro, realizou-se no agrupamento a 1ª Eliminatória das Olimpíadas Portuguesas de Biologia Júnior do 9º ano.

Do nosso agrupamento, 4 alunos posicionaram-se entre os melhores da classificação geral, encontrando-se apurados para a 2ª eliminatória, que decorrerá no dia 8 de abril de 2015.

Da Escola Básica 2,3 Prof. Alberto Nery Capucho, foram apuradas as alunas Beatriz dos Santos Bernardo e Inês Janeiro Marques, e da Escola Secundária/3ºCiclo Pinhal do Rei, as alunas Maria Miguel Duarte Salvador e Margarida Reçonha Marques.

Prof.ª Cecília Balhau

Sopa de Letras: Páscoa

Procure na Sopa de Letras as dez palavras relacionadas com a Páscoa.
Não há palavras na diagonal.



Amêndoas
Chocolate
Coelho
Cristianismo
Cristo

Folar
Ovos
Páscoa
Passagem
Ressurreição



Clube de Jornalismo:
Cátia Farias, n.º4 6.ºE
Maria João, n.º16 6.ºE

Páscoa



A Páscoa ou Domingo da Ressurreição é um festival e um feriado que celebra a ressurreição de Jesus ocorrida três dias depois da sua crucificação no Calvário, conforme o relato do Novo Testamento. É a principal celebração do ano litúrgico cristão e também a mais antiga e importante festa cristã.

A data da Páscoa determina todas as demais datas das festas móveis cristãs, com exceção às relacionadas ao Advento. O domingo de Páscoa marca o ápice da Paixão de Cristo e é precedido pela Quaresma, um período de quarenta dias de jejum, orações e penitências.

O termo "Páscoa" deriva, através do latim *Pascha* e do grego bíblico Πάσχα.

A última semana da Quaresma é chamada de Semana Santa, que contém o chamado Tríduo Pascal, incluindo a Quinta-Feira Santa, que comemora a Última Ceia e a Cerimônia do Lava pés que a precedeu e, também, a Sexta-Feira Santa, que relembra a crucificação e morte de Jesus. A Páscoa é seguida por um período de cinquenta dias chamado Época da Páscoa, que se estende até ao Domingo de Pentecostes.

A Páscoa varia entre 22 de março e 26 de abril (inclusive). Os cristãos do Oriente baseiam os seus cálculos no calendário juliano, cuja data de 21 de março corresponde, no século XXI, ao dia 3 de abril, segundo o calendário gregoriano utilizado no Ocidente. Por conseguinte, a Páscoa no Oriente varia entre 4 de abril e 8 de maio inclusive.



Clube de Jornalismo:

Raquel Morgado. n.º 24 6.ºE
Maksims Bolsakovs, n.º 15 6.ºE

SOPA DE LETRAS

Encontra o nome de dez deuses da Antiguidade clássica.

K	H	A	D	E	S	G	N	P	L	A	N	E	T	A
Y	L	N	E	R	Y	D	L	H	J	K	S	V	T	U
C	U	Z	S	V	I	S	H	E	R	M	E	S	H	Ç
G	H	E	N	M	E	U	F	R	I	R	O	Á	J	S
M	J	U	F	J	P	A	Q	A	N	Y	L	Ç	Q	C
A	N	S	K	F	E	S	G	B	Y	V	A	V	R	M
R	Z	E	R	V	H	H	P	O	S	E	I	D	O	N
I	Á	G	A	F	P	E	G	X	V	S	B	Y	E	U
O	R	E	B	E	L	D	H	É	R	C	U	L	E	S
A	T	E	N	A	L	L	O	L	J	S	F	S	S	N
N	E	D	G	S	G	C	A	P	U	C	H	O	C	F
P	M	N	P	M	N	S	E	W	Q	P	V	B	Z	A
É	I	S	S	A	F	R	O	D	I	T	E	H	K	N
Ç	S	C	A	R	T	Ã	O	U	E	N	A	N	J	T
E	G	D	F	U	E	V	D	E	M	É	T	E	R	A

Soluções: Zeus, Hermes, Hera, Afrodite, Hércules, Artemis, Hades, Poseidon, Atena, Deméter

Clube de Jornalismo: Ariana Roque, Mariana Cordas, Sofia Branco, Vitória Hladchuck e Zhanna Rodkina

Ficha Técnica

Professores responsáveis

Adélia Gameiro, Celeste Francisco, Susana Cabete e Rui Peixoto

Alunos redatores da Escola Básica 2,3 Prof. Alberto Nery Capucho

6.º C: Ariana Roque, Mariana Cordas, Sofia Branco, Vitória Hladchuck e Zhanna Rodkina

6.º E: Beatriz Santos, Cátia Farias, David Alves, Fábio Ferreira, Francisco Santos, Maksims Bolsakovs, Maria João Jorge, Maria Leonor Reis, Pedro Alexandre, Rafaela Monteiro e Raquel Morgado

7ºG: Marina Ventura, Miriam Santos, Ricardo Bento

Alunos redatores da Escola Secundária/3ºCiclo Pinhal do Rei

Micaela., n.13 8.ºB; Luís Filipe Vieira Alves, n.º 20, 12ºA